

PRIMEIROS INSIGHTS SOBRE EFEITOS DA CANALIZAÇÃO DE RIACHOS URBANOS SOBRE AS GUILDAS TRÓFICAS DE PEIXES PERTENCENTES A BACIA DO RIO PIQUIRI

Érika Spanhol Lemunie¹
Flavia Begnini²
Karine Orlandi Bonato³
Luciano Lazzarini Wolff⁴
Franco Teixeira de Mello⁵
Rosilene Luciana Delariva⁶

RESUMO

A canalização altera os cursos naturais de riachos gerando homogeneização do substrato, retificação das margens e remoção da vegetação ripária. Essas modificações impactam diretamente os ecossistemas, promovendo diversas consequências para a ictiofauna. No entanto, ainda existem poucos estudos que investigam esses efeitos. Este trabalho tem como objetivo analisar como a canalização de um riacho urbano tem afetado a riqueza, abundância e biomassa das guildas tróficas de peixes em um riacho na bacia do rio Piquiri, em Cascavel, PR. Os peixes foram coletados nos períodos pré-canalização (maio/2023) e durante a canalização (janeiro/2024), em quatro trechos amostrais: a montante da área a ser canalizada, na área de canalização, um trecho canalizado há cinco anos e um trecho à jusante da obra. Ao todo, foram capturados 8.796 indivíduos pertencentes a 16 espécies, oito famílias e cinco ordens. Os exemplares foram agrupados em quatro guildas tróficas: Carnívora, Detritívora, Insetívora Aquática e Onívora. No trecho canalizado, houve diminuição na abundância das guildas carnívora (representada pelas espécies *Rhamdia quelen*, *Synbranchus marmoratus*, *Hoplias aff. malabaricus*) e onívora (*Psalidodon bifasciatus*, *Astyanax lacustris*, *Geophagus iporangensis*, e *Cichlasoma paranaense*). A guilda insetívora aquática (*Cambeva davisii* e *Cambeva sp.*) não teve ocorrência durante a obra. Em contrapartida, a guilda detritívora teve um aumento na abundância de *Poecilia reticulata* (introduzida) e *Phalloceros harpagos* (nativa). A biomassa teve uma queda expressiva durante o período da obra, nos pontos a montante (anterior ao trecho canalizado) e aumento nos pontos a jusante (posterior ao trecho canalizado). Esses dados

¹ Mestranda do Curso de **Conservação e Manejo de Recursos Naturais** da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, erikalemunie@hotmail.com;

² Mestranda do Curso de **Conservação e Manejo de Recursos Naturais** da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, flavia.begnini@gmail.com;

³ Doutora em Biologia Animal pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. kakabio2005@yahoo.com.br

⁴ Doutor pelo Curso de Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais da Universidade Estadual de Maringá - UEM, luciano.lazzarini.wolff@gmail.com;

⁵ Doutor pelo Curso de Biologia-Ecologia pela Universidad de la Republica Uruguay - (UDELAR), franteicure@gmail.com

⁶ Rosilene Luciana Delariva, Doutora em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Universidade Estadual de Maringá - UEM, rosilene.delariva@hotmail.com.

sugerem que a canalização impactou a estrutura trófica da ictiofauna local, dessa forma, o equilíbrio entre as diferentes guildas (grupos de espécies com funções alimentares semelhantes) foi alterado. Com a redução da guilda insetívora e o aumento da detritívora, houve uma mudança na dinâmica alimentar que pode ter consequências a longo prazo para a biodiversidade e o funcionamento do ecossistema.

Palavras-chave: Ictiofauna neotropical, abundância, biomassa.

-